

Dia 13 FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR - Ano C

Is 42, 1-4. 6-7; Sal 28; Act 10, 34-38; Lc 3, 15-16. 21-22

ou: Is 40, 1-5. 9-11; Sal 103; Tit 2, 11-14; 3, 4-7; Lc 3, 15-16. 21-22

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).

12h00 Baptismo das crianças do 3º ano e 4º ano (Catecúmenos), na missa.

Dia 14 SEGUNDA-FEIRA - Hebr 1, 1-6; Sal 96; Mc 1, 14-20

Dia 15 TERÇA-FEIRA - Hebr 2, 5-12; Sal 8; Mc 1, 21-28

21h00 Missa em honra de Santo Amaro, em Vilar

21h30 Catequese de Adultos de preparação para o Baptismo, Crisma e Eucaristia (Iniciação Cristã), no centro paroquial.

Dia 16 QUARTA-FEIRA - Hebr 2, 14-18; Sal 104; Mc 1, 29-39

18h00 Missa em Santiago.

Dia 17 QUINTA-FEIRA - S. Antão, abade

Hebr 3, 7-14; Sal 94; Mc 1, 40-45

21h30 Ensaio do coro "Nossa Senhora da Glória", na igreja.

Dia 18 SEXTA-FEIRA - Hebr 4, 1-5. 11; Sal 77; Mc 2, 1-12

INÍCIO DO OITAVÁRIO DE ORAÇÕES PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS.

17h00 Missa em Vilar.

Dia 19 SÁBADO - Hebr 4, 12-16; Sal 18 B; Mc 2, 13-17

15h00 Reunião geral da OFS, seguida da Eucaristia às 16h, na Igreja de S. Francisco.

19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

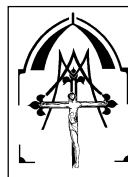
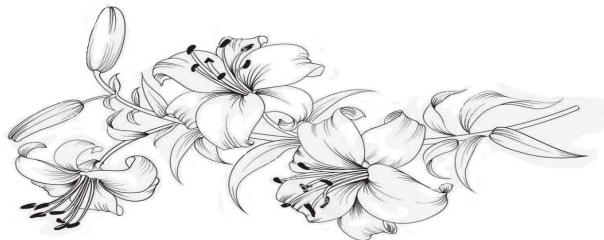
Dia 20 DOMINGO II DO TEMPO COMUM - Ano C

Is 62, 1-5; Sal 95; 1 Cor 12, 4-11; Jo 2, 1-11

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).

Peditório à porta da igreja para a Conferência Vicentina

15h00 Formação Permanente dos Visitadores dos Doentes e dos Ministros Extraordinários da Comunhão, no Seminário de Santa Joana Princesa (termina às 17h).



Filho e Herdeiro de Deus !



O Baptismo de Jesus, ministrado por João Baptista, não teve convidados, fotografias ou prendas. Não teve almoço, nem jantar. O lugar era deserto e o ambiente de grande austeridade. Mas houve festa, porque, enquanto Jesus orava, "o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele, como uma pomba". E fez-se ouvir uma voz, que impressionou fortemente João Baptista: "Tu és o meu Filho muito amado. Em ti pus toda a minha complacência".

Também sou baptizado. Desde aquele longínquo Dezembro de 46, aplicam-se a mim as palavras ouvidas por João Baptista, no deserto, quando baptizava Jesus. Posso, assim, dizer, com toda a segurança, que Deus me ama como amou Jesus de Nazaré, com a mesma intensidade e com a mesma ternura, e que, apesar das desilusões que Lhe causam as minhas resistências e distúrbios, Ele não se cansará de mim. Nunca. Apenas porque me ama.

Desde esse momento único e original do Baptismo, sou, por graça e não por mérito, por adopção e não por natureza, Filho e Herdeiro de Deus para toda a eternidade.

Saber a data do Baptismo é importante, celebrá-la, ainda melhor, mas viver a vocação baptismal como caminho de santidade é o grande desafio que a Festa do Baptismo de Jesus faz a mim e a todos os baptizados.

P. Fausto



Dois dedos de Liturgia (92)

- Tempo comum

«O Tempo Comum começa na segunda-feira a seguir ao Domingo que ocorre depois do dia 6 de Janeiro e prolonga-se até à terça-feira antes da Quaresma, inclusive; retoma-se na segunda-feira a seguir ao Domingo do Pentecostes e termina antes das Vésperas I do Domingo I do Advento» (NG 44; in EDREL 673-674).

O chamado Tempo Comum, pode-se dizer que é uma novidade da reforma pós-conciliar. Antes, havia uma série de «domingos depois da Epifania» e outra série de «domingos depois do Pentecostes». Agora é uma única série com uma certa unidade, ao longo do ano. Sobretudo, há um elemento que lhe dá unidade: o Leccionário.

O nome «Tempo Comum» - em latim, «tempus per annum» («tempo durante o ano») - não parece muito feliz, pela fácil associação a tempo «pouco importante» ou «anódino», mas esta designação impôs-se como distinção dos chamados «tempos fortes», do *ciclo da Páscoa e do Natal, com a sua preparação (Quaresma e Advento) ou prolongamento («Tempo da Páscoa» e «Tempo do Natal»).

Mas o Tempo Comum tem a sua particular importância. Em rigor é o tempo mais antigo, na organização do Ano cristão - a sucessão dos domingos e das semanas, antes de terem surgido os vários ciclos -, e que, além disso, ocupa a maior parte do ano (trinta e três ou trinta e quatro semanas, das cinquenta e duas). Este tempo apresenta valores que não se podem esquecer: ajuda-nos a ir vivendo o mistério de Cristo na sua totalidade; acompanha-nos na tarefa de crescimento e maturação de tudo o que celebrámos no Natal e na Páscoa; põe em evidência a primazia do domingo cristão; oferece-nos a escola permanente da Palavra bíblica; e faz-nos descobrir a graça do comum: a vida quotidiana vivida também como tempo da salvação.

*continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Oração missionária arciprestal

No âmbito do Ano Extraordinário Missionário nas Dioceses de Portugal, o SDAM quer avivar a oração pelas missões, uma vez por mês, em cada arciprestado.

Depois de Aveiro e Ílhavo, a terceira oração arciprestal será no Arciprestado de Vagos, na próxima quinta-feira dia 24 de janeiro pelas 20h30, na Igreja Matriz de Soza.

Vamos juntos Ser Missão em Oração!



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 2019



Durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos terão lugar duas celebrações ecuménicas na nossa Diocese. No dia 24 de janeiro, às 21h00, na Igreja Metodista (Rua Oudinot - Aveiro) e no dia seguinte, 25, na Igreja Metodista de Aguada de Cima.

A semana de Oração pela Unidade dos Cristãos decorre de 18 a 25 de janeiro. Este ano, o tema, “Procurarás a justiça, nada além da justiça”, foi preparado por um grupo de

representantes de diferentes comunidades cristãs da Indonésia e publicado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas.

A fim de aprofundar a reflexão sobre unidade e justiça, o tema de cada dia foi cuidadosamente escolhido para apresentar as lutas necessárias diante da injustiça.

Que caminho escolher?



Numa organização conjunta, Seminário diocesano, Departamento da Pastoral Juvenil e CUFJ, oferecem três dias de exercícios espirituais para jovens maiores de idade, sob a orientação do Padre Jesuíta, José Eduardo Lima.

De 8 a 10 de fevereiro no Seminário Diocesano, com inscrições e informações através do número de telefone 234 422 171 ou e-mail geral@seminarioaveiro.org.

Senhor dos Passos



O tempo não pára e o Tríduo do Senhor Jesus dos Passos está aí... e há que o preparar atempadamente. Não estranhe, pois, que os Mordomos de serviço da Confraria iniciem proximamente o **peditório porta a porta**, para angariarem os fundos necessários para que as celebrações, que vão acontecer nos dias 5, 6 e 7 de abril deste ano, decorram com o máximo de dignidade. Não se pede tudo, mas apenas acolhimento e generosidade.